

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.771
Preferenciais	25.338
Total	38.109
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	42.738	29.829
1.01	Ativo Circulante	871	1.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	0
1.01.04	Estoques	837	837
1.01.06	Tributos a Recuperar	32	20
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	212
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	212
1.01.08.01.01	Créditos a Realizar com Ativos	0	212
1.02	Ativo Não Circulante	41.867	28.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.02	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	1.007
1.02.01.09.03	Créditos com Partes Relacionadas	14.367	0
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	0	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	25.368	25.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.368	25.620
1.02.04	Intangível	1	2
1.02.04.01	Intangíveis	1	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	42.738	29.829
2.01	Passivo Circulante	55.769	68.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.158	4.327
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.158	4.327
2.01.02	Fornecedores	5.445	5.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.445	5.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.830	27.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.538	16.039
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	6.836	6.300
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	11.702	9.739
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.780	9.376
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	9.780	9.376
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.432	12.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.432	12.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.432	12.806
2.01.05	Outras Obrigações	10.996	16.817
2.01.05.02	Outros	10.996	16.817
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.840	4.603
2.01.05.02.05	Credores Plano de Parcelamento	6.899	9.541
2.01.05.02.06	Honorários Administradores	158	1.886
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	1.099	787
2.01.06	Provisões	908	652
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	908	652
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	908	652
2.02	Passivo Não Circulante	60.272	60.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.530	3.356
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.530	3.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.530	3.356
2.02.02	Outras Obrigações	36.848	40.918
2.02.02.02	Outros	36.848	40.918
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	7.943	9.132
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	24.176	22.889
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	4.660	8.828
2.02.03	Tributos Diferidos	2.384	2.428
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.384	2.428
2.02.04	Provisões	17.510	13.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.510	13.697
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.537	0
2.02.04.01.05	Provisão para Perda em Investimentos	14.973	13.697
2.03	Patrimônio Líquido	-73.303	-98.801
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.518	-177.602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.258

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	0	1
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	-3
3.03	Resultado Bruto	0	0	0	-2
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.187	-7.158	-1.804	-5.733
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-1	-2	-41
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-380	-712	-298	-730
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	135	150	12	117
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.602	-5.319	-1.058	-3.971
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-340	-1.276	-458	-1.108
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.187	-7.158	-1.804	-5.735
3.06	Resultado Financeiro	-14.757	-19.886	-2.559	-7.406
3.06.01	Receitas Financeiras	567	647	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.324	-20.533	-2.559	-7.406
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.944	-27.044	-4.363	-13.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.944	-27.044	-4.363	-13.141
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.944	-27.044	-4.363	-13.141
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,49709	-0,70964	-1,40289	-4,22540
3.99.01.02	PN	-0,49709	-0,70964	-4,22540	-4,22540

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.944	-27.044	-4.363	-13.141
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.944	-27.044	-4.363	-13.141

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.465	-987
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.516	-11.770
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-27.044	-13.141
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	252	263
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.276	1.108
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.743	7.505
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	877
6.01.02.02	Variação de Estoques	0	69
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-12	-106
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	205
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	-212	0
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-13.360	0
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-257	55
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	940	1.607
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-1.763	587
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	1.087	1.410
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-1.728	25
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941/12.996 Circulante	1.963	1.977
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	312	18
6.01.02.19	Variação da Lei 11.941/12.996 Não Circulante	1.287	781
6.01.03	Outros	-1.206	3.278
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.467	984
6.03.01	Variação Credores Plano de Parcelamento	-3.831	371
6.03.02	Variação Débito de Controladas	0	-4
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	-10.200	617
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	52.498	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.498	0	0	0	0	52.498
5.04.01	Aumentos de Capital	52.498	0	0	0	0	52.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.916	-84	-27.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.044	0	-27.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	128	-84	44
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	128	-84	44
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-204.518	6.174	-73.303

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.986	-102	-13.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.141	0	-13.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	155	-102	53
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	155	-102	53
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-173.649	6.258	-94.848

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	150	118
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1
7.01.02	Outras Receitas	150	117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-3
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	150	115
7.04	Retenções	-252	-263
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252	-263
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-102	-148
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-629	-1.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.276	-1.108
7.06.02	Receitas Financeiras	647	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-731	-1.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-731	-1.256
7.08.01	Pessoal	867	1.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	804	1.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265	362
7.08.02.01	Federais	187	284
7.08.02.03	Municipais	78	78
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.181	10.378
7.08.03.01	Juros	20.533	7.406
7.08.03.03	Outras	4.648	2.972
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.044	-13.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.044	-13.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	48.121	35.212
1.01	Ativo Circulante	871	1.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	0
1.01.04	Estoques	837	837
1.01.06	Tributos a Recuperar	32	20
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	212
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	212
1.01.08.01.01	Créditos a Realizar com Ativos	0	212
1.02	Ativo Não Circulante	47.250	34.143
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.02	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	1.007
1.02.01.09.03	Créditos com Partes Relacionadas	14.367	0
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	0	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	30.751	31.003
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.751	31.003
1.02.04	Intangível	1	2
1.02.04.01	Intangíveis	1	2

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	48.121	35.212
2.01	Passivo Circulante	65.822	77.428
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.214	4.383
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.214	4.383
2.01.02	Fornecedores	5.472	5.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.472	5.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.542	35.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.914	19.890
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.641	7.096
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	15.273	12.794
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.114	13.379
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.432	12.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.432	12.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.432	12.806
2.01.05	Outras Obrigações	12.088	17.909
2.01.05.02	Outros	12.088	17.909
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.865	4.628
2.01.05.02.05	Credores Plano de Parcelamento	7.629	10.271
2.01.05.02.06	Honorários Administradores	434	2.162
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	1.160	848
2.01.06	Provisões	1.074	818
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.074	818
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.074	818
2.02	Passivo Não Circulante	61.263	61.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.530	3.356
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.530	3.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.530	3.356
2.02.02	Outras Obrigações	51.688	55.023
2.02.02.02	Outros	51.688	55.023
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.343	10.672
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	34.805	32.945
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	7.471	11.337
2.02.03	Tributos Diferidos	3.508	3.552
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.508	3.552
2.02.04	Provisões	2.537	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.537	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.537	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-78.964	-104.147
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-210.001	-182.783
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.258
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-178	-165

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	0	1
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	-3
3.03	Resultado Bruto	0	0	0	-2
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.847	-5.741	-1.346	-4.625
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-1	-2	-41
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-380	-712	-298	-730
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	135	291	12	117
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.602	-5.319	-1.058	-3.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.847	-5.741	-1.346	-4.627
3.06	Resultado Financeiro	-15.721	-21.314	-3.022	-8.524
3.06.01	Receitas Financeiras	567	647	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.288	-21.961	-3.022	-8.524
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.568	-27.055	-4.368	-13.151
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.568	-27.055	-4.368	-13.151
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-19.568	-27.055	-4.368	-13.151
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.559	-27.043	-4.364	-13.142
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-12	-4	-9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,51347	-0,70993	-1,40450	-4,22852
3.99.01.02	PN	-0,51347	-0,70993	-1,40450	-4,22852

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-19.568	-27.055	-4.368	-13.151
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.568	-27.055	-4.368	-13.151
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.559	-27.043	-4.364	-13.142
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-12	-4	-9

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.325	-1.016
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.803	-12.888
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-27.043	-13.142
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	252	263
6.01.01.03	Participação de não controladores	-12	-9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.882	8.596
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	877
6.01.02.02	Variação de Estoques	0	70
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-12	-106
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	205
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	212	0
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-13.360	0
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-257	55
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	1.280	1.922
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-1.763	587
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	1.087	1.409
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-1.728	25
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941/12.996 Circulante	2.488	2.482
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	312	16
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941/12.996 Não Circulante	1.859	1.054
6.01.03	Outros	-1.640	3.276
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.327	1.013
6.03.01	Variação Credores Plano de Parcelamento	-3.971	396
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	-10.200	617
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	52.498	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	1

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.498	0	0	0	0	52.498	0	52.498
5.04.01	Aumentos de Capital	52.498	0	0	0	0	52.498	0	52.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.218	-84	-27.302	-13	-27.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.055	0	-27.055	0	-27.055
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-163	-84	-247	-13	-260
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-291	0	-291	0	-291
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	128	-84	44	0	44
5.05.02.08	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-13	-13
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-210.001	6.174	-78.786	-178	-78.964

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.886	-102	-10.988	-9	-10.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.151	0	-13.151	0	-13.151
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.265	-102	2.163	-9	2.154
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-289	0	-289	0	-289
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	155	-102	53	0	53
5.05.02.07	Efeito decorrente de Investimento em Controladas	0	0	0	2.399	0	2.399	0	2.399
5.05.02.08	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-9	-9
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-176.319	6.258	-97.518	-161	-97.679

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	291	118
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1
7.01.02	Outras Receitas	291	117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-3
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	291	115
7.04	Retenções	-252	-263
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252	-263
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39	-148
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	647	0
7.06.02	Receitas Financeiras	647	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	686	-148
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	686	-148
7.08.01	Pessoal	867	1.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	804	1.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265	362
7.08.02.01	Federais	187	284
7.08.02.03	Municipais	78	78
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.609	11.496
7.08.03.01	Juros	21.961	8.524
7.08.03.03	Outras	4.648	2.972
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.055	-13.151
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.043	-13.142
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-12	-9

Comentário do Desempenho



3T16

Comentário do Desempenho

Concluimos a primeira fase da reestruturação do ano de 2016 que constituiu na capitalização privada da Companhia com a entrada de novos sócios e a conversão de passivos em ações ordinárias e preferenciais da Recrusul S/A.

Continuamos com o processo de alienação imobiliária cuja próxima etapa deverá ser o julgamento do recurso de agravo da União com relação a operação de venda direta da área industrial da empresa. Acreditamos que isto ocorra ainda em 2016 dependendo da ordem de pauta do TJRS.

Ao mesmo tempo estamos preparando a Companhia para a retomada das operações no 4T16 ou no 1T17. Informaremos ao mercado, oportunamente, mais detalhes sobre a retomada das atividades.

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 SETEMBRO DE 2016.

(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

Aumento de Capital: Conforme Ata de reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016, o capital subscrito foi aumentado em R\$ 52.498 mil, sendo R\$ 14.367 mil decorrente de valor e será integralizado em espécie, e R\$ 38.131 mil decorrentes de conversão de dívidas com credores e débitos com acionistas.

Operação de Alienação Imobiliária: A Companhia está finalizando processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS. Foi protocolada na primeira semana de outubro de 2015 junto à 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul Petição acompanhada do Termo de Acordo em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo de homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. A partir deste instante, estamos aguardando a definição sobre a referida homologação no que tange as partes envolvidas neste procedimento.

Aspectos Operacionais: Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Durante o 3T e 4T2015 foi produzido produtos em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a homologação da venda do ativo imobiliário para a retomada completa das operações.

Notas Explicativas

Cabe referendar que a Companhia, após a alienação, continuará no mesmo parque fabril alugando parcialmente suas instalações.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- *International Accounting Standards Board* e IFRS- *International Financial Reporting Standards* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 30 de Setembro de 2016 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua

Notas Explicativas

determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Devido ao tempo transcorrido da origem destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas reconhecida devidamente no resultado do exercício.

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Notas Explicativas

3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais foram reconhecidos com base em provável lucro tributável futuro.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

Notas Explicativas

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Clientes Nacionais	2.949	2.990	3.087	3.128
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.949)	(2.990)	(3.087)	(3.128)
Total Líquido a Receber	-	-	-	-

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Produtos Prontos	143	143	143	143
Produtos em Processo	201	186	201	186
Matéria-Prima	294	309	294	309
Materiais Diversos	199	199	199	199
Total Líquido a Receber	837	837	837	837

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30 de Setembro de 2016		31 de Dezembro de 2015		30 de Setembro de 2016		31 de Dezembro de 2015	
	Circulante	Não Circulante						
IR e CSLL Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS Processo a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-	1.815
IPI a Compensar	707	-	708	-	707	-	708	-
IR a Recuperar	-	-	-	-	192	-	192	-
ICMS a Recuperar	19	-	11	-	19	-	11	-
Outros Imp.a Recuperar	7	-	2	-	115	-	110	-
(-) Provisão p/perdas	(701)	(1.815)	(701)	(1.815)	(1.001)	(1.815)	(1.001)	(1.815)
Total	32	-	20	-	32	-	20	-

Notas Explicativas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

O registro contábil efetuado foi lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estavam fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e previa incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Devido à atual conjuntura e aos resultados apresentados pela Companhia, optou-se por ajustar o valor dos créditos tributários.

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, fez jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2014, houve compensação de parte deste crédito, com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09. O saldo no valor de R\$ 1.168 foi penhorado judicialmente.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação. Em decorrência de decisão desfavorável, foi provisionada a perda neste processo.

NOTA 07 – PARTES RELACIONADAS

O montante contabilizado como Partes Relacionadas no ativo não circulante refere-se ao aumento de capital subscrito pelo acionista controlador Triskellon Capital Consultoria de Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. em 20 de julho de 2016, o qual está em processo final de viabilização da estrutura de capital de fundos de investimento. Este processo tem demorado um tempo consideravelmente maior que previsto devido aos fundos estarem sediados no exterior, mas espera-se que até o final de 2016 ou durante o primeiro trimestre de 2017 esteja concluída a estrutura formal de fundos e, portanto, os recursos sejam aportados para serem utilizados para aquisição de matérias-primas e pagamento de despesas inerentes a operacionalidade da Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.270)	(9.645)	(38)	(17.953)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(551)	(1.041)	-	(1.592)	(1.990)
Saldo Inicial em 31/12/2015	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(540)	(736)	-	(1.276)	(1.570)
Baixa Investimentos	-	-	-	-	-
Saldo Final em 30/06/2016	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				147	147
Saldo Total de Investimentos				147	147

NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora						
Descrição	31 de Dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Setembro de 2016
Imóveis	23.188	-	-	-	-	23.188
Máquinas e Equipamentos	2.819	1	-	-	(225)	2.595
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Processamento de Dados	5	-	-	-	(2)	3
Instalações/Ferramentas	165	-	(1)	-	(24)	140
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	25.620	1	(1)	-	(252)	25.368
Intangível	2	-	(1)	-	-	1
TOTAL com Intangível	25.622	1	(2)	-	(252)	25.369

Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Setembro de 2016
Imóveis	28.571	-	-	-	-	28.571
Máquinas e Equipamentos	2.819	1	-	-	(225)	2.595
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Processamento de Dados	5	-	-	-	(2)	3
Instalações/Ferramentas	165	-	(1)	-	(24)	140
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	31.003	1	(1)	-	(252)	30.751
Intangível	2	-	(1)	-	-	1
TOTAL com Intangível	31.005	1	(2)	-	(252)	30.752

Notas Explicativas

9.1) Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Custo de Produção	219	321	219	321
Despesas Administrativas	32	36	32	36
Despesas com Vendas	-	-	-	-
Total	252	357	252	357

As taxas de depreciação que estão sendo praticadas pela Companhia, são de 10% para os grupos de Máquinas e equipamentos, Móveis e Utensílios, Instalações/Ferramentas e de 20% para os grupos de intangíveis, veículos e Processamento de Dados.

9.2) Recuperabilidade de ativos

Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados.

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Fornecedores	5.446	5.703	5.473	5.730
(-) AVP - Fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	5.445	5.702	5.472	5.729

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1mil.

Notas Explicativas

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	5.632	15.832	5.632	15.832	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,45%
TOTAL	5.962	16.162	5.962	16.162	
Total Circulante	2.432	12.806	2.432	12.806	
Total Não Circulante	3.530	3.356	3.530	3.356	

a) A taxa média é de CDI+0,8%a.m a CDI + 1,2%a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8%a.m

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Obrigações Fiscais Federais	6.836	6.300	7.641	7.096
Obrigações Fiscais Estaduais	9.780	9.376	14.114	13.379
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
TOTAL IMPOSTOS	19.128	18.188	24.269	22.989

b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Notas Explicativas

Os compromissos com os Credores Plano de Parcelamento totalizam em 30 de Setembro de 2016 R\$18.673 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	30 de Setembro de 2016			31 de Dezembro de 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	4.871	-	4.871	4.871
Inst. Financeiras	770	252	1.022	2.825	1.091	3.916
Quirografários	6.129	2.819	8.948	6.716	3.170	9.886
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.899	7.943	14.842	9.541	9.132	18.673

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	30 de Setembro de 2016			31 de Dezembro de 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	5.433	186	5.247	5.433
Inst. Financeiras	770	252	1.022	2.826	1.091	3.917
Quirografários	6.672	4.017	10.689	7.259	4.508	11.768
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	7.628	9.342	16.971	10.271	10.672	20.944

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

Em 25 de agosto de 2014, devido ao fato de a Companhia ter feito a adesão ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, os débitos decorrentes do Parcelamento com base na Lei 11.941/09 foram transferidos para este novo parcelamento.

NOTA 15 - PARCELAMENTO LEI 12.996

PARCELAMENTO LEI 12.996/14	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Passivos Tributários Objeto da Lei 12.996	63.510	63.510	107.089	107.089
Reduções Previstas na Lei 12.996 (180 meses)	(15.896)	(15.896)	(31.625)	(31.625)
Total da Dívida com Redução	47.614	47.614	75.464	75.464
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(19.737)	(19.737)	(35.841)	(35.841)
Atualização Selic pós Consolidação	8.097	4.847	10.576	6.238
Pagamentos Lei 12.996/14	(96)	(96)	(122)	(122)
Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal	35.878	32.628	50.077	45.739
Valor da Dívida CIRCULANTE	11.702	9.739	15.273	12.794
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	24.176	22.889	34.804	32.945
Valor Prestação mensal (180 meses)	129	129	129	129

Notas Explicativas

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social e Direito das Ações

Conforme Ata de reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016, o capital subscrito foi aumentado em R\$ 52.498 mil, sendo R\$ 14.367 mil decorrente de valor e será integralizado em espécie, e R\$ 38.131 mil decorrentes de conversão de dívidas com credores e débitos com acionistas.

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 12.771 mil ações ordinárias e 25.338 mil ações preferenciais, totalizando 38.109 mil ações sem valor nominal.

16.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

NOTA 17 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2016.

NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		3T 2016	3T 2015	3T 2016	3T 2015
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	-	(3)	-	(3)
	Custo Total de Produção	-	(3)	-	(3)
Despesa	Comissões	(1)	(41)	(1)	(41)
	Total das Despesas de Vendas	(1)	(41)	(1)	(41)
Despesa	Remuneração Direta	(233)	(172)	(233)	(172)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(26)	(17)	(26)	(17)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(31)	(24)	(31)	(24)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(133)	(99)	(133)	(99)
Despesa	Honorários Advogados/Auditores	(177)	-	(177)	-
Despesa	Outras Despesas	(114)	(418)	(114)	(418)
	Total das Despesas Administrativas	(712)	(730)	(712)	(730)
Receita	Outras Receitas Operacionais	150	117	291	117
	Total Outras Receitas Operacionais	150	117	291	117
Despesa	Correções/Mutuos	(936)	(484)	(936)	(484)
Despesa	Multas	(302)	-	(302)	-
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(2)	(1.060)	(2)	(1.060)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(2.537)	(19)	(2.537)	(19)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(1.542)	(2.408)	(1.542)	(2.408)
	Outras Despesas Operacionais	(5.319)	(3.971)	(5.319)	(3.971)
	Total Custos e Despesas	(5.882)	(4.628)	(5.741)	(4.628)

Notas Explicativas

NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		3T 2016	3T 2015	3T 2016	3T 2015
Receita	Descontos Recebidos	647	-	647	-
	Total Receitas Financeiras	647	-	647	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(448)	(499)	(1.876)	(615)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11941/12.996	(3.255)	(3.432)	(3.255)	(4.434)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(3.014)	(3.426)	(3.014)	(3.426)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(16)	(45)	(16)	(45)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	-	(2)	-	(2)
Despesa	Despesas Financeiras C/ Reestruturação	(13.800)	-	(13.800)	-
Despesa	Outras Despesas Financeiras	-	(2)	-	(2)
	Total Despesas Financeiras	(20.533)	(7.406)	(21.961)	(8.524)
	Resultado Financeiro Líquido	(19.886)	(7.406)	(21.314)	(8.524)

NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 21.

NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	3T 2016	3T 2015	3T 2016	3T 2015
Controladora	(27.044)	(13.141)	(73.303)	(94.848)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(12)	(9)	(178)	(161)
Negativo de Controlada	1	(1)	(2.803)	10
Consolidado	(27.055)	(13.151)	(78.964)	(97.679)

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 30 de Setembro 2016.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	3T 2016	3T 2015
Ações Ordinárias	12.771	78.179
Ações Preferencias	25.338	155.124
Total Ações Emitidas	38.109	233.303

Notas Explicativas

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	3T2016	3T2015
Lucro (prejuízo) do exercício	(27.044)	(13.141)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(2,60418)	(4,22540)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(2,60418)	(4,22540)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.

NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 30 de Setembro 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

NOTA 26 – AVAIS

O montante total de avais calculados e contabilizados para os administradores da Companhia originados pelos Contratos de Prestação de Garantia Fidejussória com Condição Suspensiva de dezembro de 2011 foi de R\$ 4,46 milhões. Estes valores foram convertidos em ações ordinárias e preferenciais no último Aumento Privado de Capital da Companhia encerrado no 3T16 (mais precisamente no dia 04 de julho de 2016).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Caio Aurelio Gonzalez Blasco - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Sousa da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Cristina Sayuri Hayashi Beal - Contadora CRC-RS 49.983 - CPF 485.167.590-91

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Recrusul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 1, as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. Bem como do plano de aumento de capital subscrito, mas ainda não integralizado no montante de R\$ 14.367, descrito na nota explicativa nº 7. As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 14, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 30 de setembro de 2015, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, sobre as quais emitimos relatórios dos auditores datados de 05 de agosto de 2016 e 13 de novembro de 2015, respectivamente, ambas contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996/2014, semelhante a este trimestre.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2016.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360 Carlos Alberto dos Santos

Contador – CRCRS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2016.

Sapucaia do Sul, 28 de novembro de 2016.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 30 de Setembro de 2016.

Sapucaia do Sul, 28 de novembro de 2016.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores